Apresentação ao Dossiê "Guerra e Mediterrâneo na Época Contemporânea"

Dennison de Oliveira
Universidade Federal do Paraná
Núcleo de Estudos Mediterrânicos

A Revista Diálogos Mediterrânicos traz neste número o Dossiê "Guerra e Mediterrâneo na Época Contemporânea". Desde sempre o Mar Mediterrâneo esteve envolvido com a maioria das guerras que travou a Humanidade, exercendo influências e impactando o desenrolar dos eventos militares. A história militar da região teve importância tanto para as sociedades humanas em torno desse mar, quanto para várias outras em diferentes partes do mundo, inclusive o Brasil.

Neste Dossiê serão abordadas questões relativas à guerra e o Mediterrâneo com referência à época contemporânea, da Segunda Guerra Mundial até a Guerra Fria. São textos que se voltam a temas como as relações internacionais, conflitos armados, instituições militares, questões de pré-guerra e pós-guerra, memória e história dos conflitos, sempre com referência ao contexto da Segunda Guerra Mundial, das forças e missões de paz e da assim chamada "luta contra a subversão", tal qual era entendida pelos contemporâneos da Guerra Fria.

Dos cinco textos selecionados para compor esse Dossiê dois dizem respeito diretamente a participação de nações que foram grandes protagonistas, em lados antagônicos, dos conflitos travados no Mar Mediterrâneo: a Itália e a Grã-Bretanha. O texto do Prof. Dr. Alfredo Oscar Salun abre essa publicação abordando a participação da Itália na guerra no Mediterrâneo no período compreendido entre 1940/1943. O texto seguinte é o do professor Simon Ball que analisa a condução da guerra pela Grã-Bretanha naquele mar e abrange todo período da Segunda Guerra Mundial (1939/45). Trata-se de textos da mais alta relevância para se entender o contexto do segundo grande conflito mundial, em particular no que se refere a guerra que viria a ser travada pelos brasileiros na Itália.

Os dois textos seguintes dizem respeito diretamente a participação do Brasil em operações militares e de forças de paz no Mediterrâneo, respectivamente a Força Expedicionária Brasileira (FEB – 1944/45) e o Batalhão Suez (1956/67). O texto do Prof. Dr. Francisco César Ferraz e da doutoranda Adriane Piovezan se dedica ao estudo do Pelotão de Sepultamento da Força Expedicionária Brasileira. O sepultamento dos nossos mortos durante a guerra ocorreu em um cemitério de campanha em solo italiano. O translado destes restos mortais ao Brasil só se deu em 1960, o que foi um fator a mais na antiga e relevante ligação afetiva do nosso país com a Itália.

Aqui o foco dos autores é no uso das fontes legadas por essa organização militar para o entendimento das atitudes dos indivíduos diante da morte.

Outro texto que se refere diretamente ao Brasil é o de autoria do organizador do Dossiê, Prof. Dr. Dennison de Oliveira, e do doutorando Fabiano Luis Bueno Lopes. O tema é o processo de reintegração social de dois diferentes tipos de veteranos brasileiros do Mediterrâneo, no caso a FEB e o Batalhão Suez. O foco é no exame do processo de desmobilização dessas forças e seu impacto sobre a reintegração social e a mobilização coletiva desses veteranos, cobrindo o período compreendido entre o fim da Segunda Guerra Mundial e o fim da Guerra Fria. Ou, em termos da História Nacional, do fim da Ditadura Vargas (1945) à atual ordem constitucional, iniciada em 1988, passando também pela Ditadura Militar. Certa ênfase foi dada nessa comparação ao caso dos veteranos do Batalhão Suez, cuja história é ainda menos conhecida do que os que pertenceram à FEB.

Encerrando esse Dossiê tem-se mais um artigo que também aborda o período da Guerra Fria, nesse caso, seu período final. O texto da Profa. Dra. Priscila Carlos Brandão se refere as relações civis militares na Espanha. O período abrangido é o decorrer da transição espanhola rumo a um regime democrático. Seu foco é no impacto dessa conjuntura de transição sobre o processo de profissionalização da atividade de inteligência daquele importante país do Mediterrâneo.

A principal expectativa da Revista Diálogos Mediterrânicos é que os textos selecionados, tomados em seu conjunto, se constituam num painel abrangente e diversificado das atuais possibilidades de estudo e pesquisa de diferentes guerras travadas na região do Mediterrâneo na época contemporânea. Uma outra expectativa é que esse Dossiê sirva também para divulgar entre os pesquisadores brasileiros da Guerra no Mediterrâneo a importante obra do Prof. Simon Ball sobre o tema, até hoje não traduzida em língua portuguesa. Dentre os vários trabalhos que ele publicou sobre o assunto cabe destacar o livro The bitter sea: the brutal World War II fight for the Mediterranean. London, Harper Press, 2010. As principais contribuições dessa importante obra estão sintetizadas no texto que ele publica nesse Dossiê.

Boa leitura,